

o que vale?

O presente trabalho reflete sobre o rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana-MG, crime ocorrido em novembro de 2015, e atua contra o apagamento e silenciamento de nossa história. Em formato de deriva a performer traça rotas pela cidade com um balde quase transbordando com um líquido (lama) e, com fotografias projetadas em seu corpo e nos espaços da deriva, cria interferências e uma visualidade que nos leva a uma reflexão atual. A ação faz parte do espetáculo "Duas Vezes Sem" que é fruto da pesquisa desenvolvida ao longo do ano de 2018 pelo Projeto Ocupações Artísticas da Cidade, vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas (NIPA), e é composta pelo ensaio fotográfico "desmedida", de autoria de Rubens Venâncio, que desde 2015 fotografa áreas atingidas pelo crime em MG e ES.